

Índices SPAD e produção de calêndula em função de doses de adubação orgânica

Marinalva W Pedrosa^{1*}; Marialva A Moreira¹; Flávia Dionísio Pereira¹; Sanzio Mollica Vidigal¹; Simone N Reis¹; Laura F Nogueira¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG Centro Oeste, CEP: 35701-970, Prudente de Moraes – MG, Brasil; marialvamoreira@yahoo.com.br; marinalva@epamig.br; flavia1808@hotmail.com; simonereis@epamig.br; lauraflores2001@outlook.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A determinação da cor verde das plantas, representada pelo teor de clorofila, possível de ser medida com o clorofilômetro proporciona leitura instantânea e não destrutiva das folhas é uma alternativa para indicar o teor de N na planta. Avaliou-se o índice SPAD e a produção de capítulos florais de calêndulas em função de doses de esterco bovino. Os tratamentos foram constituídos por seis doses de esterco bovino (0, 30, 60, 90, 120 e 180 t/ha), no delineamento em blocos casualizados, quatro repetições. O índice SPAD, número de folhas (NF), comprimento (CF) e largura da maior folha (LF) avaliados aos 30 dias após o transplântio das mudas (DAT) de calêndula para o campo variaram com o incremento das doses de esterco bovino, atingindo o valor máximo de: índice SPAD: 37,1 unidades com a dose de 135,2 t/ha; NF: 9,1 unidades com a dose de 163,8 t/ha; CF: 12,1 cm com a dose de 118,3 t/ha e LF: 4,2 cm com a doses de 132,8 t/ha de esterco bovino. Entretanto, aos 63 DAT e 93 DAT não houve influência das doses de esterco bovino no Índice SPAD; CF e LF. Os valores aos 63 DAT do índice SPAD 37,4 unidades; CF: 17,3 cm; LF: 12,4cm e aos 93 DAT do índice SPAD 37,9 unidades; CF: 12,9 cm; LF: 4,3cm. A produção de capítulos florais de calêndulas foi de 35,16 g/planta obtido na dose de 90 t/ha de esterco bovino.

PALAVRAS-CHAVE: *Calendula officinalis* L., nutrição de plantas, esterco bovino.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo auxílio financeiro ao projeto e pelas bolsas de pós-doutorado (BDCTI I) da segunda autora e PIBIC da sexta autora.